



**AGRUPAMENTO de ESCOLAS N.º 1 de GONDOMAR**  
CÓDIGO 15199

## **PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA 2020 - 2022**

Medida 1 - Reforçando Aprendizagens para... promover a compreensão da leitura e do cálculo

Medida 2 – Reforçando Aprendizagens para... reforçar a literacia científica e digital

Medida 3 - Reforçando Aprendizagens para... concluir cada ciclo no tempo previsto

Medida 4 – Reforçando aprendizagens para ...promover o bem estar individual e social

Medida 5 - Reforçando Aprendizagens para ... melhorar as competências sociais e políticas

**JULHO 2020**

## Introdução

Este é o terceiro Plano de Ação Estratégica (PAE) que apresentamos. Está organizado em cinco medidas que procuram consubstanciar os principais campos de ação do Agrupamento de Escolas nº1 de Gondomar (AEG1), no que diz respeito à organização e desenvolvimento do currículo.

A definição das fragilidades em cada medida teve como fontes de informação o Relatório de Autoavaliação, os diversos relatórios dos resultados dos alunos, o Relatório de Avaliação do PAA, o Relatório do Departamento de Línguas, entre outros.

Para além da fragilidade /problema a resolver com cada medida, identificaram-se, ainda, o público-alvo, as metas a alcançar no espaço temporal de dois anos, as principais atividades a desenvolver e respetiva calendarização, os responsáveis, os recursos a mobilizar, os indicadores de monitorização e as necessidades de formação contínua a integrar no próximo plano de formação.

O Perfil dos Alunos do Século XXI (PA) constitui-se como o pilar das cinco medidas que constituem este plano. Cada medida não se esgota em si própria, antes vão-se estabelecendo interfaces ao longo do documento.

As competências-chave definidas no Perfil dos Alunos do Século XXI são as seguintes:

***A – Linguagens e textos.***

***B – Informação e comunicação.***

***C – Raciocínio e resolução de problemas.***

***D – Pensamento crítico e pensamento criativo.***

***E – Relacionamento interpessoal.***

***F – Desenvolvimento pessoal e autonomia.***

***G – Bem-estar e saúde.***

***H – Sensibilidade estética e artística.***

***I – Saber científico, técnico e tecnológico.***

***J – Consciência e domínio do corpo.***

Os grupos de trabalho foram constituídos, a partir das sugestões apresentadas pelos coordenadores de departamento:

Do 1º ciclo – Mercês Valente

Da EPE – Fátima Mendes e Lurdes Batista

Do DL – Maria José Peixoto, Albina Dinis, Teresa Cameira

Do DMCE – Isabel Catarino, Isabel França, Sandra Moreira, Joaquina Cruz

Do DCSH – Alexandre Oliveira, Inês Oliveira, Luísa Castro

Do DE – Alice Figueiredo, Anabela Carvalho

Do DEng – Ana Paula Sousa

A heterogeneidade da constituição dos grupos de trabalho é um elemento facilitador da garantia da articulação curricular horizontal e vertical, procurando promover dessa forma a complexificação em espiral do desenvolvimento das aprendizagens.

A constituição dos grupos de trabalho foi a seguinte:

**Medida 1 – Reforçando Aprendizagens para... promover a compreensão da leitura e do cálculo**

Mercês Valente (GR110), Albina Dinis (GR300), Fátima Mendes (GR100)

**Medida 2 – Reforçando Aprendizagens para... reforçar a literacia científica e digital**

Isabel Catarino (GR510), Sandra Moreira (GR500), Alexandre Oliveira (GR410)

**Medida 3 – Reforçando Aprendizagens para... concluir cada ciclo no tempo previsto**

Ana Paula Sousa (GR550), Maria José Peixoto (GR300), Isabel França (GR520), Luísa Castro (GR420)

**Medida 4 – Reforçando aprendizagens para ...promover o bem estar individual e social**

Alice Figueiredo (GR260), Joaquina Cruz (GR230), Teresa Cameira (GR330)

**Medida 5 – Reforçando Aprendizagens para ... melhorar as competências sociais e políticas**

Inês Oliveira (GR400), Lurdes Batista (GR100), Anabela Carvalho (GR910)



**Reforçando Aprendizagens ... para promover a compreensão da leitura e do cálculo**

PA – A – Linguagens e textos; C – Raciocínio e resolução de problemas.

1. Fragilidade / problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<b>Défice na compreensão/expressão oral e escrita e no cálculo mental e na resolução de problemas,</b> Défice de consolidação de aprendizagens devido à inexistência de ensino presencial durante uma parte do ano letivo. CF. Relatório de autoavaliação, Relatório dos resultados dos alunos, Relatório de avaliação do PAA, Relatório do DL
2. Público alvo	EPE, 1º, 2º, e 4º...5º, 7º e 9º
3. Objetivos a atingir com a medida	Promover a progressão em espiral das aprendizagens. No final da educação pré-escolar, as crianças deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"><li>– revelar o gosto pela leitura e pelo cálculo mental;</li><li>– revelar a capacidade de expressão oral.</li></ul> No final de cada ciclo, os alunos /as crianças deverão ser capazes de: <ul style="list-style-type: none"><li>– ser detentores das competências significativas ao nível da leitura, da escrita e do cálculo;</li><li>– resolver problemas e comunicar em linguagem matemática,</li><li>– ter atingido o perfil definido para o final de cada ano / ciclo.</li></ul>
4. Metas a alcançar com a medida	<b>Em 2019/2020:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>– % de alunos com classificação igual ou superior a Suficiente a Português no 1º ano (<b>100%</b>); 2º ano (<b>98%</b>); 3ºano (<b>100%</b>) e 4º ano (<b>100%</b>)</li><li>– % de alunos com classificação igual ou superior a Suficiente a Matemática no 1º ano (<b>100%</b>); 2º ano (<b>97%</b>); 3ºano (<b>94%</b>) e 4º ano (<b>99%</b>)</li><li>– % de alunos com menção igual ou superior a Bom a Português no 1º ano (<b>71%</b>); 2º ano (<b>74%</b>); 3ºano (<b>57%</b>) e 4º ano (<b>73%</b>)</li><li>– % de alunos com menção igual ou superior a Bom a Matemática no 1º ano (<b>75%</b>), no 2º ano (<b>72%</b>), 3ºano (<b>65%</b>) e no 4º ano (<b>66%</b>);</li><li>– % de alunos com classificação igual ou superior a três a Português, no 5º ano, no 7º ano (<b>88,42%</b>) e no 9º ano;</li><li>– % de alunos com classificação igual ou superior a três a Matemática, no 5º ano, no 7º ano (<b>80,99%</b>) e no 9º ano;</li><li>– % de alunos com classificação igual ou superior a quatro a Português, no 5º ano, no 7º ano (<b>47,93%</b>) e no 9º ano;</li><li>– % de alunos com classificação igual ou superior a quatro a Matemática, no 5º ano, no 7º ano (<b>44,62%</b>) e no 9º ano;</li></ul> <b>No final de 2021/2022:</b> Aumentar em <b>2%</b> a qualidade de sucesso em todos os anos; aumentar em <b>2%</b> a percentagem de sucesso nas disciplinas de Português e de Matemática nos 2º e 3º ciclos. Aumentar a percentagem de sucesso em cada ano, desde a EPE até ao ES a Português e Matemática.
5. Principais atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"><li>– Aplicação de testes com a mesma matriz e com critérios de avaliação partilhados em Português e Matemática.</li><li>– Reuniões de articulação curricular</li><li>– Trabalhar a consciência fonológica na Educação Pré-escolar, através de lengalengas, poemas, etc</li><li>– Trabalhar o cálculo mental, conhecimento de padrões e de conjuntos, entre outros, através do Projeto “10afios: palavras e números”</li><li>– Projeto “A a Z, Ler Melhor, Saber Mais”(1º e 2º)</li><li>– “10 minutos de Leitura”(todos os anos)</li><li>– Oficinas de escrita a desenvolver em sala de aula</li><li>– Projeto <i>Espaço +</i> para os 5º, 7º e 8º anos</li><li>– Coadjuvações científico-pedagógicas e de mediação comportamental em sala de aula</li></ul>



## AGRUPAMENTO de ESCOLAS N.º 1 de GONDOMAR

<b>6.</b> Calendarização das atividades	<b>Julho de 2020:</b> realização das reuniões inter ciclos, no sentido de conhecer / verificar as avaliações feitas e decidir acerca de necessidades; definição do perfil de aprendizagens específicas para cada ano e ciclo de escolaridade; realização das planificações inter ciclos (pré-escolar / 1º ciclo; 1º ciclo/2ºciclo; 2º ciclo/ 3ºciclo). <b>Até 30 setembro de 2020</b> , diagnóstico dos alunos que possam indiciar menor propensão para a realização de aprendizagens. <b>Outubro de 2020</b> – reorganização dos professores coadjuvantes. Reunião no final de cada período da equipa responsável pela avaliação da eficácia das medidas e possível reorientação de práticas.
<b>7.</b> Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores de Departamento (do EPE, do 1º ciclo, de Português e de Matemática), Professores Titulares, Professores Tutores da Fundação Alexandre e Isabel Soares dos Santos; Professores Coadjuvantes e Professores do Espaço +.
<b>8.</b> Recursos	Professores Titulares, Professores Tutores da Fundação Alexandre e Isabel Soares dos Santos; Professor Coadjuvante; Professor do Espaço +
<b>9.</b> Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Resultados dos alunos. Diagnóstico das competências em que se encontram os alunos à partida. Verificação, no final de cada período, da tendência da eficácia das medidas implementadas. Complexificação progressiva dos instrumentos de avaliação e respetivos resultados obtidos pelos alunos. Quantidade e qualidade de materiais produzidos, partilhados e aplicados. Construção de instrumentos que permitam verificar, trimestralmente, a progressão dos resultados dos alunos Verificação da eficácia da medida em junho de 2022.
<b>10.</b> Necessidades de formação contínua	Métodos de ensino/aprendizagem inovadores. Didáticas específicas do Português. Didáticas específicas da Matemática.

***Reforçando Aprendizagens para ... melhorar a literacia científica e digital***

PA – B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia; I – Saber científico, técnico e tecnológico

<b>1.</b> Fragilidade / problema a resolver e respetivas fontes de identificação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Insucesso nos resultados da avaliação externa de algumas disciplinas identificadas nos processos de monitorização e autoavaliação do AEG1.</li><li>- Baixa taxa de empregabilidade por conta própria (relatório de avaliação e revisão do plano de ação EQAVET – 18 de março 2020).</li></ul>
<b>2.</b> Anos de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"><li>- EPE ao 12.º ano</li><li>- 10.º, 11.º e 12.º anos dos cursos profissionais</li></ul>
<b>3.</b> Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- Estimular a curiosidade e literacia científica e digital</li><li>- Promover metodologias de pesquisas e/ou experimentais</li><li>- Melhorar os resultados da avaliação externa</li><li>- Incentivar os alunos a participar ativamente em projetos/concursos Nacionais/Internacionais</li></ul>
<b>4.</b> Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- Melhorar o conhecimento científico e técnico dos docentes em 5 % através de formação específica</li><li>- Melhorar a taxa de sucesso nas disciplinas na área das ciências (exatas e sociais e humanas) em 2% (1% em cada ano letivo)</li><li>- Envolver pelo menos 50% das turmas em atividades/projetos</li><li>- Envolver pelo menos 50% das turmas dos cursos profissionais em algum projeto</li><li>- Aumentar em 2% o empreendedorismo dos diplomados da ESG</li></ul>
<b>5.</b> Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- PPE às disciplinas com Prova Final de Ciclo/Exame Nacional; Coadjuvações; Oficinas de Estudo</li><li>- Elaboração de instrumentos promotores de autorregulação das aprendizagens (ficha de autorregulação)</li><li>- Comemoração de dias /efemérides ligadas à ciência (Dia da Ciência), proporcionando aos alunos experiências diversificadas de aprendizagem</li><li>- Participação dos alunos/formandos em projetos/concursos/clubes de diferentes âmbitos (local, nacional e transnacional) como - e-Twinning, Rede escolas associadas Unesco, Apps for Good, Campeonato Nacional das Profissões</li></ul>
<b>6.</b> Calendarização das atividades	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ao longo dos 2 anos letivos (2020/2022)</li></ul>
<b>7.</b> Responsáveis pela execução da medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- Coordenadores e Subcoordenadores dos Departamentos Curriculares; Coordenadores das BE/CRE</li><li>- Professores responsáveis por cada projeto/atividade</li><li>- Coordenador de projetos e Professores dos cursos profissionais</li></ul>
<b>8.</b> Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos)	<ul style="list-style-type: none"><li>- N.º de horas do crédito da Escola (PPE – 90 minutos semanais, ano de exame nacional, Clubes/Projetos; Coadjuvações; Oficinas de Estudo)</li><li>- Atualização dos equipamentos/aplicações informáticas</li></ul>
<b>9.</b> Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- Elaboração de um relatório anual, com análise estatística comparativa a partir do número de docentes que participam em ações de formação específicas</li><li>- Desenvolvimento de medidas de apoio para redução/eliminação das fragilidades detetadas</li><li>- Divulgação pública das boas práticas nas Jornadas Pedagógicas do AEG1</li><li>- N.º de turmas/alunos participantes e resultados das participações em concursos/projetos</li></ul>
<b>10.</b> Necessidade de formação contínua	<ul style="list-style-type: none"><li>- Formação nas áreas das ciências</li><li>- Formação na área das TIC</li></ul>



PA - **A** – Linguagens e textos; **B** – Informação e comunicação; **C** – Raciocínio e resolução de problemas; **D** – Pensamento crítico e pensamento criativo; **E** – Relacionamento interpessoal; **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia; **I** – Saber científico, técnico e tecnológico

<b>1.</b> Fragilidade / problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Demasiada importância dada às formas tradicionais de avaliação Cursos profissionais: - Elevado nº de módulos em atraso por ano de escolaridade (situação identificada no relatório de avaliação e revisão do plano de ação EQAVET 18 de março 2020) -Deficitária articulação entre as diferentes disciplinas -Desvalorização dos cursos profissionais pela comunidade Ensino Básico e Cursos Científico-Humanísticos: - Resultados abaixo da média esperada ou desejável - Deficitária articulação entre ciclos: necessidade de se realizarem as aprendizagens que permitam a aquisição dos conhecimentos posteriores - Consolidação de aprendizagens no início de cada ano escolar - Articulação entre os docentes dos anos anteriores e os que lecionarão as matérias subsequentes a esse alunos
<b>2.</b> Anos de escolaridade a abranger	- 4º ano do 1º ciclo; 5º e 6º ano do 2º ciclo; 7º e 9º do 3º ciclo; 10º, 11º 12º do ensino secundário
<b>3.</b> Objetivos a atingir com a medida	- Aumentar a percentagem de alunos que conclui cada ciclo no tempo previsto - Diversificar os instrumentos de avaliação - Fazer convergir formas de atuação no que concerne a avaliação. - Tentar aproximações entre critérios de avaliação das diferentes disciplinas. - Consolidar aprendizagens e valorizar os saberes académicos enquanto promotores de uma cultura alargada.
<b>4.</b> Metas a alcançar com a medida	- Taxa de conclusão para o ciclo 20/23 – meta $\geq 70\%$ (ensino profissional); - Melhorar em 10% os resultados dos alunos de anos iniciais de ciclo e reduzir em 10% os níveis de retenção; - Melhorar em 10% os percursos diretos de sucesso e os resultados da avaliação externa.
<b>5.</b> Atividades a desenvolver no âmbito da medida	- Avaliar as diferentes competências dos alunos através da aplicação de instrumentos de avaliação diversificados (provas comuns, trabalho de projeto, dramatizações, recriações de textos, sequências fílmicas, relatórios, microavaliações, entre outros) - Reuniões mensais com professores da mesma disciplina e de diferentes anos de escolaridade e / ou de CT no âmbito do desenvolvimento do PCT para aferir conteúdos e estratégias de ensino-aprendizagem ou articular atividades - Elaboração de fichas de sistematização e de avaliação por cada conteúdo/tema trabalhado de modo a obter microavaliações que permitam recuar para rever sempre que as aprendizagens não tiverem sido adquiridas - Apresentações públicas de trabalhos sobre temas a abordar



	<ul style="list-style-type: none"><li>- Encaminhamento dos alunos para os apoios existentes ou reorientação do percurso académico quando existam situações especiais</li><li>- Rentabilização dos apoios disponibilizados pela escola, sempre que se detetam, através das atividades propostas, situações que mereçam um acompanhamento individualizado</li><li>- Interação com especialistas em determinadas áreas do saber e da cultura</li></ul>
<b>6.</b> Calendarização das atividades	- Ao longo do ano e com a periodicidade definida em cada departamento, não devendo ser inferior a um balanço mensal
<b>7.</b> Responsáveis pela execução da medida	- Diretores dos cursos, diretores de turma, professores dos cursos profissionais e Representantes de ano de cada disciplina
<b>8.</b> Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos)	- Aproveitar todos os recursos disponibilizados pela escola para recuperar aprendizagens
<b>9.</b> Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- Número de alunos com módulos/UFCD em atraso</li><li>- Número de alunos que recuperaram os módulos/UFCD em atraso.</li><li>- Inquérito periodal aos alunos para balanço das medidas aplicadas e solicitação de sugestões</li><li>- Resultados obtidos nas microavaliações e/ou nas outras modalidades de avaliação aplicadas aos alunos de cada ano de escolaridade</li><li>- Análise dos resultados periodais</li></ul>
<b>10.</b> Necessidade de formação contínua	<ul style="list-style-type: none"><li>- Construção de instrumentos de avaliação e grelhas para registo de outras modalidades de avaliação</li><li>- Utilização de plataformas e ferramentas digitais</li></ul>



***Reforçando aprendizagens para ... promover o bem estar individual e social***PA – **G** – Bem-estar e saúde; **H** – Sensibilidade estética e artística; **J** – Consciência e domínio do corpo.

<b>1.</b> Fragilidade / problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Insuficientes hábitos comportamentais que valorizem a alimentação saudável, a prática regular da atividade física, a sustentabilidade ambiental, a sensibilidade estética e expressão artística (Cf. resultados das provas de aferição).
<b>2.</b> Anos de escolaridade a abranger	EPE, Ensino Básico, Ensino Secundário.
<b>3.</b> Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- Disponibilizar nos bufetes das escolas mais alimentos ricos em fibras e menos em açúcares e gorduras;</li><li>- Fomentar a prática da separação dos resíduos;</li><li>- Aumentar o número de alunos e a qualidade da participação nas atividades desportivas internas, AECs e Desporto Escolar;</li><li>- Reforçar a participação das escolas do AEG1 em projetos ambientais;</li><li>- Valorizar a função da Expressão Artística e sensibilidade estética</li></ul>
<b>4.</b> Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- Maior consumo de frutas nas escolas;</li><li>- Diminuir a diferença de resultados de sucesso em 7% nas provas de aferição na Expressão Dramática do 2º ano, em relação à Média Nacional (em 2018/19 a diferença de sucesso era de 12,3%)</li><li>- Diminuir a diferença de resultados de sucesso em 10% nas provas de aferição na Expressão Plástica do 2º ano em relação à Média Nacional (em 2018/19 a diferença de sucesso era de 23,1%);</li><li>- Diminuir a diferença de resultados de sucesso em 10% nas provas de aferição na Expressão Físico-motora do 2º ano em relação à Média Nacional (em 2018/19 a diferença de sucesso era de 17,8%);</li><li>- Igualar a Média Nacional nas Provas de Aferição, dos resultados de sucesso na Educação Física do 5º ano</li><li>- Aumentar em 5% a participação dos alunos na realização de ações de expressão artística e sensibilidade estética, nomeadamente, projetos de índole cultural e Atelier de Artes Visuais em articulação com entidades externas ao AEG1.</li><li>-Aumentar em 5% a participação dos alunos em atividades internas desportivas e do Desporto escolar (em 2019, 173).</li></ul>
<b>5.</b> Atividades a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ações de sensibilização em Cidadania e Desenvolvimento, para o consumo de uma alimentação saudável, em articulação com o projeto Gerar Saúde, Quinta do Passal e Ciências Naturais;</li><li>- Atividades desportivas internas e diversificadas, bem como a publicitação das atividades do Desporto Escolar;</li><li>- Continuar com a participação das escolas do AEG1 nos projetos: «Projeto Rios», «Eco-Escola», «Vamos Salvar o Planeta», «Valores de abril, valores da Europa» e outros projetos em defesa da sustentabilidade do ambiente;</li><li>- Melhoria de espaços das diferentes escolas do AEG1 com a contribuição de projetos desenvolvidos nas escolas;</li><li>- Dinamizar atividades de índole cultural, nomeadamente, nas Expressões Dramática, Musical e Artística</li><li>- Implicar os Cursos Profissionais na divulgação, planificação e dinamização de um sarau cultural/exposição de arte/competição desportiva uma vez por período em colaboração com outras disciplinas.</li></ul>
<b>6.</b> Calendarização das atividades	A implementação das medidas é feita ao longo do ano Final de cada período far-se-á a monitorização de cada atividade
<b>7.</b> Responsáveis pela execução da medida	Alice Figueiredo, Joaquina Cruz, Teresa Cameira, Coordenadores de Educação Física, de Educação Visual, de Ciências Naturais, do Projeto Gerar Saúde, docentes do 1º ciclo, docentes de AECs, Educadores e disciplina de Teatro



## AGRUPAMENTO de ESCOLAS N.º 1 de GONDOMAR

<b>8.</b> Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos)	Horas da componente não letiva para dinamização dos Clubes/Projetos envolvidos. Horas da componente letiva para a dinamização do Desporto Escolar Melhorar/reforçar o equipamento desportivo (EPE e 1º Ciclo)
<b>9.</b> Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Registo do número de frutos disponibilizadas e consumidos; análise dos resultados das Provas de Aferição; registos fotográficos; registo do número de participações nos projetos desenvolvidos no âmbito desta medida do PAE; pesagem dos resíduos recicláveis pela LIPOR; questionário no âmbito do bem estar individual no final do ano.
<b>10.</b> Necessidade de formação contínua	Formação no âmbito das Expressões; Alimentação saudável

***Reforçando Aprendizagens para ... melhorar as competências sociais e políticas***

PA – B – Informação e comunicação; C – Raciocínio e resolução de problemas; D – Pensamento crítico e pensamento criativo; E – Relacionamento interpessoal; F – Desenvolvimento pessoal e autonomia.

<b>1.</b> Fragilidade / problema a resolver e respetivas fontes de identificação	Baixa capacidade de espírito crítico; baixo índice de participação em atividades de natureza cívica; alheamento face a problemas locais, nacionais e internacionais; baixa consciência da comunidade educativa no âmbito da educação inclusiva. Estas fragilidades detetam-se nas atas dos CT e nas percentagens de participação nas atividades.
<b>2.</b> Anos de escolaridade a abranger	EPE, 1.º, 2.º e 3.º CEB, Secundário
<b>3.</b> Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o desenvolvimento de competências de comunicação, exposição e argumentação estruturadas numa reflexão crítica enquanto pilar de uma cidadania ativa;</li><li>- Desenvolver competências de trabalho colaborativo na resolução de problemas entre alunos e entre os professores numa perspetiva inclusiva;</li><li>- Desenvolver o envolvimento dos alunos fomentando a sua participação democrática;</li><li>- Fomentar a aquisição de valores estruturantes de uma conduta assente na ética.</li></ul>
<b>4.</b> Metas a alcançar com a medida	Aumentar em 10% os níveis de participação dos alunos / turmas nas atividades / projetos dinamizados pelo agrupamento; Aumentar a colaboração na resolução de problemas; Aumentar os níveis de responsabilidade, autorregulação, ....
<b>5.</b> Atividades a desenvolver no âmbito da medida (metodologias ativas, ligando práticas a questões cívicas)	Eleição dos representantes dos alunos (desde o 1º ano ao 12º ano); Apadrinhamento de alunos (desde a EPE até ao 12º ano); Envolvimento das Associações de Estudantes/Pais nas atividades do agrupamento; Reforço da ação do Grupo de Teatro (e, se possível, replicar o exemplo nas outras escolas); Promoção de um Grupo Musical/Dança/ Rádio Escolar (ex. Banda de música pop com os talentos dos nossos alunos); Promoção da participação em concursos (ex. Orçamento Participativo das Escolas; Parlamento Jovem; «Valores de abril, valores da Europa» ...); Desenvolvimento de projetos (horta pedagógica, feiras temáticas, ...); Participação de autarcas (Juntas de Freguesias e Câmara Municipal), de responsáveis locais por ONG ou outro tipo de associações junto de cada turma ou grupos de alunos / turmas; Criação de uma Caixa de sugestões de melhoria; Participação no jornal escolar; Dinamização de Palestras (escola segura, centro de saúde, ex-alunos, famílias ....) Dinamização de Debates / Fóruns audiovisuais (sobre notícias atuais)
<b>6.</b> Calendarização das atividades	A implementação das medidas é feita ao longo do ano Final de cada período far-se-á a monitorização de cada atividade
<b>7.</b> Responsáveis pela execução da medida	Docentes dos Clubes /Projetos envolvidos; DT em colaboração com o CT.; SPO; Equipa Multidisciplinar.
<b>8.</b> Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos)	Horas da componente não letiva para dinamização dos Clubes/Projetos envolvidos. Horas de DT (com os alunos)



## AGRUPAMENTO de ESCOLAS N.º 1 de GONDOMAR

<b>9.</b> Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Aplicação de questionários Análise dos níveis de participação Análise de registos em atas, relatórios diversos... Levantamento feito pelos DT/ professores responsáveis no final dos períodos e do ano letivo
<b>10.</b> Necessidade de formação contínua	Pedagogia de projeto vs competências dos alunos à saída da escolaridade obrigatória Para a edificação de uma cidadania ativa... Educação inclusiva